

Obesidade – Definição, Diagnóstico, Tratamento, Fatores de Risco, Genética, Hereditariedade, Ambiente e Políticas Públicas em torno ao tema: Uma perspectiva nutricional

Luiz Fernando Capelli Gonçalves Sobrinho, Letícia Milene De Oliveira De Campos , Lucas Kaefer Bengochêa, Marcos Andre Kurtz , Mateus Ferrari Mazurkiewicz.

Esse presente trabalho foi elaborado durante o segundo semestre letivo de 2022, através da disciplina de Nutrição em Saúde Coletiva, ministrada pela professora Maristela Borin Busnello, o intuito desta pesquisa era elucidar perante o aspecto nutricional e de políticas públicas, as principais doenças referentes a alimentação e nutrição que afetam a população brasileira na atualidade. Portanto o tema proposto foi a obesidade e seus impactos na rede pública e na população brasileira, bem como uma explanação a cerca de seu diagnóstico, tratamento (farmacológico, conservador, mudança de hábitos), fatores de risco (ambiente obesogênico, impacto dos genes e da hereditariedade na incidência e no desenvolvimento da obesidade), qual o impacto do ambiente (familiar, escolar, trabalho, econômico, cultural) para o aumento da incidência de obesidade em nível brasileiro e mundial. Sabendo que atualmente metade dos brasileiros está acima do peso e 20% dos adultos estão obesos (MINISTÉRIO DA SAÚDE), e de acordo com a OMS a obesidade afeta hoje cerca de 2 bilhões de adultos no mundo, sabendo do impacto e magnitude dessa desordem foi-se considerado a importância do aprofundamento e debate de questões acerca do tema, dado o destaque da área da nutrição na área da saúde e seu impacto no bem-estar da população.

Para isso, utilizamos dados do SISVAN: Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período e fases do ciclo de vida, a divisão se deu da seguinte forma: adolescentes, adultos e idosos, separados por região do estado do Rio Grande do Sul, por sexo e classificação quanto ao grau de obesidade/sobrepeso. O SISVAN disponibiliza relatórios com diversas combinações o que permite aos gestores analisar e criar estratégias que contribuam no combate as carências nutricionais de forma atualizada, portanto conseguimos acompanhar de forma mais fidedigna o impacto de diversas doenças não só nutricionais mas de âmbito geral, na população e na rede de saúde pública brasileira, através disso também foi pesquisado formas de controle e prevenção no nível de políticas públicas adotadas pelo governo no combate a essa desordem, bem como nos seus níveis de atuações na sociedade, órgãos relacionados a essas políticas e suas articulações entre si para que possa ser realizada a execução dessas ações.

Palavras-chave: Obesidade, Políticas Públicas, Diagnóstico, Tratamento, Rede de Saúde Pública

Referências: DI RENZO, L. et al. Role of Personalized Nutrition in Chronic-Degenerative Diseases. *Nutrients*, v. 11, n. 8, p. 1707, 24 jul. 2019.

HALPERN, B. et al. Proposal of an obesity classification based on weight history: an official document by the Brazilian Society of Endocrinology and Metabolism (SBEM)

and the Brazilian Society for the Study of Obesity and Metabolic Syndrome (ABESO). **Archives of Endocrinology and Metabolism**, 19 abr. 2022.

LUCIAHELENA. **Nossa proposta de uma nova maneira de classificar a obesidade**. Disponível em: <<https://abeso.org.br/nossa-proposta-de-uma-nova-maneira-de-classificar-a-obesidade/>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/promocao_saude/prevencao_controlado>.

